Oswaldo Auta de Souza

A D. Sinhá Medeiros

Oswaldo é um lírio. Nos olhitos francos Conserva um mundo precioso e lindo; Quando ele ri, os seus dentinhos brancos Lembram à gente um bogari abrindo.

É um pequeno querubim risonho; E se bem longe meu olhar o avista, Não sei por que só me recordo, em sonho, Do cordeirinho de São João Batista.

Às vezes beijo-o delicadamente. E o beijo canta sobre os olhos seus, Enquanto eu cismo carinhosamente Que beijo os olhos do menino Deus.